

**Esboço das
Mensagens do Treinamento de Tempo-Integral
no Período de Outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Um
O Jubileu e o Cristo

Leitura bíblica: Lc 4:18-19; 9:20, 22; 24:26

- I. O ano do jubileu indica que podemos ser libertados do cativeiro e recuperar o direito de desfrutar Cristo como a nossa porção; a proclamação do jubileu é uma proclamação de libertação da escravidão e de restauração do desfrute do nosso direito de primogenitura espiritual – Lv 25:8-17:**
- A. O ano aceitável do Senhor é a era do Novo Testamento que é tipificado pelo ano do jubileu, o tempo em que Deus aceitaria os cativos que retornaram do pecado, o tempo em que aqueles que estavam oprimidos sob o cativeiro do pecado desfrutariam a libertação da salvação de Deus – Lc 4:19; Is 49:8; 2Co 6:2.
 - B. A proclamação do jubileu era feita no décimo dia do sétimo mês, no Dia da Expição; isto indica que o jubileu tem como base a salvação completa de Deus em Cristo – Lv 25:9.
- II. Lucas escreveu o seu evangelho do ponto de vista do jubileu – 4:18-19:**
- A. O conceito do jubileu anunciado no capítulo 4 governa todos os restantes capítulos em Lucas.
 - B. Devemos considerar o que está registrado em Lucas 5 a 24 como parte do jubileu declarado em Lucas 4.
- III. Para que o jubileu seja levado a cabo, há a necessidade do Cristo – 9:20; 24:26; Mt 16:16; Jo 20:31; 1Jo 2:22; 5:1:**
- A. O Cristo é o Ungido de Deus, Aquele que Deus designou para cumprir o propósito de Deus, o Seu plano eterno – Mt 16:16; Dn 9:26:
 - 1. *O Cristo* é o título do Senhor segundo o Seu ofício, a Sua missão; *o Filho de Deus* é o Seu título segundo a Sua pessoa – Jo 20:31.
 - 2. O título *o Cristo* refere-se à comissão do Senhor para cumprir o propósito eterno de Deus por meio da Sua crucificação, ressurreição, ascensão e vinda – Lc 9:20.
 - B. Não pode haver jubileu sem Cristo, sem Aquele que foi designado e ungido por Deus – Lc 4:18-19; 9:20:
 - 1. Sem o Ungido de Deus o verdadeiro jubileu não pode vir – 24:26.
 - 2. Quando Ele veio trouxe o jubileu Consigo; na verdade, a Sua própria vinda é o jubileu – 1:69; 2:11, 30; 19:9.
 - C. O jubileu é Cristo como a corporificação do Deus Triúno para o nosso desfrute – Cl 2:9; 1:12-13.

IV. O padrão mais elevado de moralidade – o mesclar da natureza divina e os seus atributos com a natureza humana e as suas virtudes – é para o jubileu – Lc 1:32-33, 35; 4:18-19:

- A. O Senhor Jesus viveu uma vida no mais elevado padrão de moralidade – 10:30-37.
- B. Esta vida é para o jubileu, porque é uma vida que nos liberta de todo o cativo e que nos traz para o desfrute do Deus Triúno em Cristo – 19:1-10.
- C. O mais elevado padrão de moralidade do Salvador-Homem constitui a Sua qualificação e o fator básico para a Sua salvação dinâmica – 1:31-33, 35; 2:20, 40; 3:6; 19:9.

V. O ministério do Senhor Jesus era um ministério de jubileu – 4:18-19:

- A. O Senhor Jesus começou o Seu ministério proclamando o jubileu da graça – v. 19.
- B. O Salvador-Homem salva-nos do cativo para o jubileu; Ele salva-nos para a liberdade, desfrute, satisfação e descanso do jubileu – 13:10-17.

VI. Por causa do jubileu, era necessário que o Cristo morresse para cumprir uma redenção todo-inclusiva e, depois, entrasse em ressurreição – 9:20, 22; 23:26-43; 24:6-7, 26:

- A. Precisamos ver que era necessário que o Cristo morresse para nos libertar do cativo – 22:53; 23:44-46; 24:26:
 - 1. Por meio da Sua redenção todo-inclusiva o Cristo cumpriu os requisitos para que fôssemos libertados de todo o tipo de cativo – Hb 9:12; Rm 3:24; Ef 1:7; Cl 1:14.
 - 2. Colossenses 2:14-15 retrata a luta que ocorreu durante a crucificação de Cristo:
 - a. Atividades que envolviam Deus, Cristo, e os principados e autoridades angelicais malignos foram colocadas em destaque na cruz; portanto, naquele momento a cruz era o centro do universo – vv. 14-15.
 - b. Pela Sua crucificação Cristo trabalhou para cumprir a redenção e Deus Pai trabalhou para julgar o pecado e encavar a lei na cruz – v. 14.
 - c. Ao mesmo tempo, os principados e autoridades malignos estavam ocupados na sua tentativa de impedir o trabalho de Deus e Cristo aproximando-se de Deus e Cristo; assim, uma guerra era travada na cruz.
 - d. Na cruz, Deus expôs publicamente os principados e autoridades angelicais malignos e triunfou sobre eles, expondo-os à vergonha – v. 15.
 - 3. Por meio da Sua morte na cruz Cristo destruiu o diabo, que tem o poder da morte – Hb 2:14.
 - 4. Pela morte do Cristo na cruz, a base da rebelião de Satanás foi abalada, as fortalezas do reino terreno de Satanás foram rompidas e o poder da morte e do Hades foi vencido e subjugado – Mt 27:51-52.
- B. Era necessário que o Cristo ressuscitasse para nos introduzir no desfrute da herança divina – o Deus Triúno processado e consumado para se tornar o Espírito todo-inclusivo para o nosso desfrute – 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
- C. A morte de Cristo cumpriu a plena redenção para nos libertar de todas as coisas negativas e a Sua ressurreição introduziu-nos positivamente no desfrute do Deus Triúno – isto é o jubileu – Lc 24:26; Cl 2:14-15; 1:12-13.